



SIMPROFI
Simpósio dos Programas de Mestrado Profissional
24 e 25 de novembro de 2021

Produção de Conhecimento em Programas
de Mestrado e Doutorado Profissionais:
Experiências e Desafios



Educação Corporativa e Produção Científica: uma análise a partir do ano de 2018

Vivian Leme de Goes Santos¹, Celi Langhi²

Resumo: A Educação Corporativa é um tema presente no mundo profissional desde meados da década de 1950. Com o avanço da globalização e da era digital esse tema torna-se cada dia mais relevante. As incertezas frente à velocidade de mudanças desse novo mundo BANI (*Brittle, Anxious, Non-linear, Incomprehensible* ou Frágil, Ansioso, Não-linear e Incompreensível), faz com que seja cada dia mais importante trabalhar as competências individuais e as organizações têm um papel vital nesse processo. O objetivo deste trabalho é realizar uma verificação bibliométrica com base em um mecanismo virtual de pesquisa online que organiza literatura de origem acadêmica sobre o tema pesquisado, nesse caso o Google Acadêmico visando entender qual o volume de produção acadêmica referente ao tema Educação Corporativa (EC) no período de 2018 a setembro de 2021. Constatou-se que o volume de publicação referente ao tema EC caiu muito nos últimos 3 anos sendo que um dos possíveis motivos para esse fenômeno pode estar relacionado ao período pandêmico que teve início no começo do ano de 2020. Constata-se que o tema deva ser mais discutido por ser relevante para as organizações e para a sociedade.

Palavras-chave: Educação Corporativa, Educação Profissional, Produção Científica.

Abstract: Corporate Education has been a theme present in the professional world since the mid-1950s. With the advance of globalization and the digital age, this theme becomes more and more relevant. The uncertainties regarding the speed of change in this new BANI world (*Brittle, Anxious, Non-linear, Incomprehensible*) make it increasingly important to work on individual competencies and organizations have a vital role in this process. The objective of this work is to perform a bibliometric verification based on a virtual online search engine that organizes academic literature on the researched topic, in this case Google Academic, aiming to understand the volume of academic production related to the theme Corporate Education (CE) in the period from 2018 to September 2021. It was found that the volume of publication related to the Corporate Education theme has dropped a lot in the last 3 years and one of the

¹ Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS – vivianleme1@gmail.com

² Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS – celi@infolearning.com.br

possible reasons for this phenomenon may be related to the pandemic period that started at the beginning of the year of 2020. It appears that the topic should be further discussed as it is relevant to organizations and society

Keywords: Corporate Education, Professional Education, Scientific Production.


1. Introdução

Ao longo das últimas décadas é possível ver o assunto Educação Corporativa sendo cada vez mais mencionado no meio profissional (tanto acadêmico quanto empresarial). Já na década de 1950 grandes empresas identificaram a necessidade de melhorar a qualificação de seus colaboradores, voltado a treinamento e desenvolvimento (T&D) que evoluiu para Educação Corporativa. Como conhecimento estruturado, o termo Educação Corporativa (EC) começa a ser difundido com o lançamento do livro da Jeanne Meister em 1999 pela editora Makron Books (MEISTER, 1999) onde a mesma o define como “um guarda-chuva estratégico para desenvolver e educar funcionários, clientes, fornecedores e comunidade”.

A partir desse livro percebe-se o início de publicações no Brasil referente ao assunto. Já em 2004 a autora brasileira Marisa Eboli, que ainda hoje mantém-se como um dos maiores nomes na área de EC, definiu a Educação Corporativa como um sistema de formação de pessoas pautado por uma gestão com base em competências, promovendo um processo de aprendizagem ativo e contínuo, vinculados aos valores, cultura e metas (EBOLI, 2004). No livro Educação Corporativa: muitos olhares, a autora estabelece que as Universidades Corporativas (UCs) são o conjunto de soluções de aprendizagem oferecidas pela organização com o objetivo de desenvolver nas pessoas as competências humanas exigidas para sustentar os eixos de competências críticas empresariais (EBOLI et al., 2014). Eboli ainda considera o termo Educação Corporativa equivalente em nível de valores relacionado à Universidade Corporativa (UC).

Ainda segundo Eboli (2004), o conceito de Educação Corporativa corresponde à implementação de alguns pressupostos, sendo eles: objetivo principal onde devem ser desenvolvidas as competências do negócio ao invés das habilidades individuais, foco do aprendizado onde deve se privilegiar o aprendizado organizacional de forma a fortalecer a cultura corporativa e o conhecimento coletivo, escopo que diz que deve-se concentrar nos negócios de forma que o escopo assuma um formato estratégico (e não tácito), ênfase dos programas onde as ações e programas educacionais devem ser desenhados a partir das estratégias de negócios, público-alvo de maneira que seja adotado o conceito de educação inclusiva que desenvolvam competências críticas tanto no público interno quanto externo (clientes, fornecedores, distribuidores, entre outros), local que contempla a possibilidade de utilizar-se de projetos virtuais sem a necessidade de um local físico e finalmente o resultado que visa aumentar a competitividade empresarial. Esse conceito de EC veio alterando e melhorando os conceitos prévios de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) conforme quadro abaixo:

Figura 1: Mudança de Paradigma de centro de T&D para EC

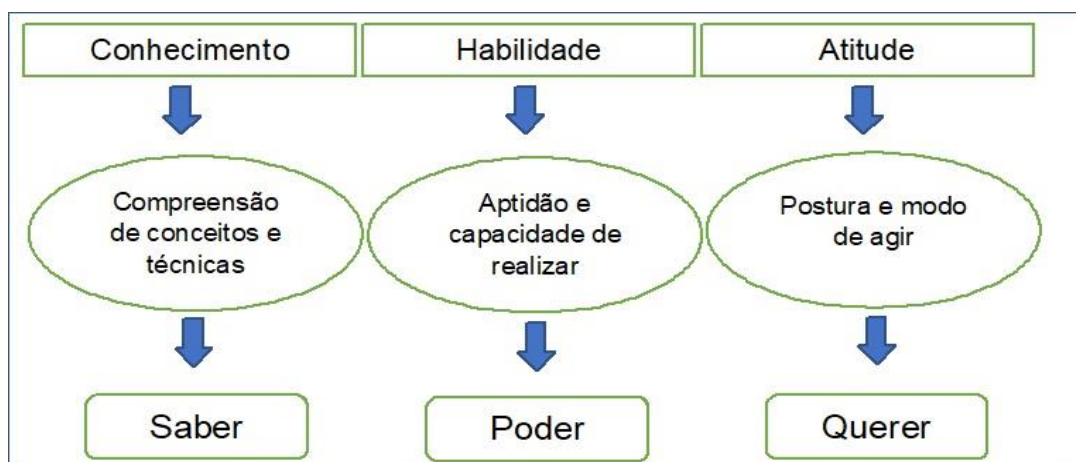
T&D		EC
Desenvolver habilidades	Objetivo	Desenvolver as competências críticas
Aprendizado individual	Foco	Aprendizado organizacional
Tático	Escopo	Estratégico
Necessidades individuais	Ênfase	Estratégias de negócios
Interno	Público	Interno e Externo
Espaço real	Local	Espaço real e virtual
Aumento das habilidades	Resultado	Aumento da competitividade

Fonte: Adaptado de Eboli (2004)

O processo de EC demonstra-se mais profundo que os programas T&D, pois trabalha com a organização como um todo e para isso deve seguir algumas etapas básicas para a elaboração do mesmo como envolver a alta administração no processo de aprendizagem; a definição dos pontos críticos para o sucesso; realização de diagnósticos de competências críticas empresarias; organizacionais e humanas; o alinhamento do sistema de educação com as estratégias de negócios; a criação de um ambiente e uma rotina de trabalho propícios à aprendizagem; entre outras etapas (EBOLI, 2004).

As empresas interessadas em projetos de educação corporativa realizam esforços intensos para mapear suas competências críticas (EBOLI, 2004). Competências podem ser definidas de forma simplificada como: conhecimentos ou saber fazer, que está relacionado a compreensão de conceitos e técnicas; habilidades ou poder fazer, que representa aptidão e capacidade de realizar e atitudes ou querer fazer que nada mais é do que a postura e o modo como as pessoas agem e procedem em relação a fatos objetos e até mesmo outras pessoas de seu ambiente (PARRY, 1997). Juntos esses três fatores são amplamente conhecidos como CHA.

Figura 2: Conceito de competência



Fonte: Adaptado de Eboli (2004).

Ainda no conceito de Educação Corporativa, a autora Marisa Eboli (2010) aborda os 7 princípios de sucesso da EC, sendo eles: Competividade, por meio da valorização da educação como forma de desenvolver o capital intelectual dos colaboradores, transformando-os em fator de diferenciação da empresa frente aos concorrentes (diferencial da empresa está nas pessoas); perpetuidade, considerando a EC como um processo de transmissão de herança cultural; conectividade, onde o conhecimento é conduzido e compartilhado através de redes de relacionamento dentro e fora da empresa; disponibilidade, para que a aprendizagem ocorra em qualquer lugar e a qualquer hora; cidadania, pelo estímulo do exercício da cidadania individual e corporativa; parcerias, criando um ambiente de trabalho propício à aprendizagem e exigindo que se estabeleçam de parceria no âmbito interno e externo e sustentabilidade, tornando-se um centro gerador de resultados para a empresa (competitiva e sustentável).

Contudo, apesar de toda informação conhecida atualmente sobre a importância dos processos de Educação Corporativa para as empresas, considerando o cenário mundial atual, que se caracteriza por mudanças amplas e cada vez mais rápidas, por conta dos avanços tecnológicos e por necessidade de adaptações frente às situações contemporâneas, é possível verificar que ainda há escassez na produção acadêmica referente ao tema, o que justifica esse trabalho.

Em 2018 foi publicado um artigo com o propósito de identificar e analisar a produção acadêmica sobre o tema Educação Corporativa nos 20 anos passados (TOLEDO; DOMINGUES, 2018). Nesse estudo bibliométrico foram selecionados 31 artigos sobre o tema publicados num período de 20 anos e foi concluído que no período de 2013 a 2016 evidenciou-se uma ascensão das pesquisas focadas nos resultados nos modelos de EC, porém ainda de forma muito tímida.

Dessa forma, o objetivo deste artigo é realizar uma verificação bibliométrica atualizada com base em uma plataforma de pesquisa online lançada pelo Google que reúne um enorme acervo de publicações de conteúdo científico que organiza literatura de origem acadêmica como artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, teses de mestrado e doutorado, citações e resumos de obras (Google Acadêmico ou Google Scholar) nos último 3 anos (2018 a setembro de 2021).

2. Referencial teórico

O tema Educação Corporativa é muito importante para o cenário mundial atual. Em um mundo em constante evolução e mudanças a EC é uma grande aliada para todos os tipos de corporações. Com isso em mente entende-se que este assunto pode abranger várias vertentes. Por exemplo, é possível abordar o tema EC por um viés voltado à aprendizagem significativa que se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-litera e não-arbitrária, de forma que os novos conhecimentos adquiram significado para o sujeito (MOREIRA, 2011). Outro caminho que pode ser explorado é a EC com um enfoque em liderança. A autora Marisa Eboli

explica em várias de suas publicações a importância da liderança no processo dos Sistemas de Educação Corporativa (SEC) (EBOLI, 2016). O tema liderança é discutido há muitos anos. Em 2012 o autor Robert Srouer apontou que “o líder funciona como mentor que semeia orientações e não como chefe que dá ordens” (SROUR, 2012). A própria autora Jeanne Meister, precursora dos livros do tema EC discorre sobre a importância da liderança no contexto da Educação Corporativa.

A cultura organizacional também é um dos pontos de extrema importância no contexto da Educação Corporativa. Srouer também diz que “a cultura é aprendida, transmitida e partilhada, que não decorre de uma herança biológica ou genética, mas que resulta de uma aprendizagem socialmente condicionada”. Já no contexto das organizações, o autor fala que a cultura impregna todas as práticas e constitui um conjunto preciso de representações mentais, formando um sistema coerente de significações e funciona como um cimento para unir todos os membros em torno dos mesmos objetivos (SROUR, 2012). O tema cultura organizacional também é amplamente discutido nos livros da autora Marisa Eboli.

Analisando o mundo corporativo contemporâneo temos também o grande avanço das Startups, um ecossistema de alto impacto. Esse assunto vem sendo extremamente discutido atualmente por conta do aumento exponencial da criação de startups. A autora Roberta Macila discorre sobre esse assunto em sua dissertação para obtenção do título de Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, transcorrendo sobre a aplicação da teoria da aprendizagem significativa em programas de EC focados em startups (MACILA, 2021).

Contudo, em 2020 o cenário mundial foi alterado pelo surgimento do vírus Sars-Cov-2, popularmente conhecido como “coronavírus” que foi detectado inicialmente em Wuhan, na China no final do ano 2019. Já em março de 2020 a OMS declarou que o Covid-19 seria oficialmente uma pandemia (JALLOW; RENUKAPPA; SURESH, 2020). Essa pandemia gerou grandes transformações em todas as áreas da vida da população mundial, pois muitos países implementaram o isolamento social para todas as áreas que não fossem consideradas essenciais como setores de saúde, alimentação e transporte. Com a imposição dessa quarentena que durou muito meses, várias mudanças foram necessárias, desde o formato de trabalho que se tornou remoto para uma enorme parte da população, bem como a alterações nos programas do ensino tornando muitos cursos remotos temporariamente.

3. Métodos e resultados

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma análise bibliométrica na plataforma Google Acadêmico, atualizada em setembro de 2021, buscando conteúdo sobre o tema entre os anos de 2018 até 2021. Foram utilizadas as palavras-chave Educação Corporativa com um resultado inicial de 988 itens. Após uma análise de conteúdo dos resultados foi realizado um filtro chegando a um total de 40 trabalhos, incluindo o artigo citado anteriormente. Desses 40 trabalhos foi possível verificar que 17 foram publicados no ano de

2018, 12 no ano de 2019, já em 2020 somente 9 e até o mês de setembro de 2021 tem-se um total de 2 obras publicadas com o termo EC no título da publicação, conforme a figura 3:

Figura 3: Relação publicação sobre o tema EC por ano

Ano	Artigos Publicados
2018	17
2019	12
2020	9
2021	2
Total Geral	40

Fonte: Elaborado pelos autores

No quesito quantidade de autores, foi possível verificar um equilíbrio entre trabalhos com um único autor, que somaram 18 trabalhos e com múltiplos autores que totalizaram 22 trabalhos. Também foi constatado que não houve mais de um artigo pelo mesmo autor, o que demonstra que os autores que publicaram artigos sobre educação corporativa não publicaram muitos trabalhos sobre o tema no período especificado.

Outra análise possível foi o tipo de publicação. Dentre os 40 trabalhos filtrados consta um livro e as outras publicações dividem-se entre artigos publicados em revistas eletrônicas e artigos produzidos para eventos como seminários e simpósios. O livro com título “Treinamento e desenvolvimento com foco em Educação Corporativa” discorre sobre as competências técnicas do ensino presencial e on-line, *design thinking*, *gamification*, entre outros tópicos, assuntos em evidência na era digital nesse mundo em globalização.

Já os artigos encontrados abordam o tema EC de forma bastante diversificada. O artigo mais citado é justamente o trabalho comentado anteriormente referente a um estudo bibliométrico sobre o tema Educação Corporativa num período de tempo de 20 anos (TOLEDO; DOMINGUES, 2018), com 8 citações até o momento desta pesquisa. Esse trabalho específico gerou a curiosidade de realizar uma nova bibliometria para verificar a evolução da produção científica em torno do assunto.

Além desse trabalho existem mais alguns artigos muito interessantes para gerar discussão sobre o tema. É possível citar o artigo “Impactos do *e-learning* em um programa de Educação Corporativa” (SILVA et al., 2018), que tem por objetivo investigar a utilização do *e-learning* como programa de EC adotado por uma instituição bancária de grande porte, a partir da percepção do gestor da ferramenta estudada. Outro artigo que vale comentar é o “A percepção dos gestores públicos sobre a educação a distância na Educação Corporativa: a EAD na formação de competências” (FERREIRA et al., 2019) discorrendo sobre o tema de gestão de competências por conta do modelo de competência aderido pelo Governo por meio da Política Nacional de Gestão de Pessoas, tendo como objetivo analisar a percepção dos gestores e funcionários da Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP) da Universidade Federal de Pernambuco quanto aos ambientes virtuais de aprendizagem como ferramenta de formação

de competência. Já o artigo “Educação Corporativa nos tribunais de contas brasileiros” (PEREIRA; OLIVEIRA; ZIVIANI, 2019) tem por objetivo identificar as práticas de EC nos Tribunais de Contas brasileiros amparadas nos princípios e práticas de sucesso propostos por Marisa Eboli (2004).

4. Considerações finais

Este artigo teve como ponto de partida um trabalho publicado no ano de 2018 onde foi realizado um estudo bibliométrico sobre a produção científica sobre Educação Corporativa (TOLEDO; DOMINGUES, 2018). A partir desse trabalho surgiu o interesse de analisar o andamento de produções acadêmicas nos últimos três anos, considerando as mudanças vividas nesse período. Concluiu-se que o tema estava em ascensão apesar da ainda pequena quantidade de publicação.

Neste estudo atualizado verificou-se que o número de publicações acadêmicas foi reduzido consideravelmente nesse período de 2018 a setembro de 2021. Um dos motivos que pode explicar essa redução nas publicações de artigos e livros é o surto do vírus Covid-19. É possível que esse declínio nas publicações referentes ao tema seja por conta dessas mudanças de paradigmas que alteraram todos os setores da economia mundial.

É possível ver que ainda há muito campo para analisar e desenvolver novas publicações científicas acerca do tema Educação Corporativa, podendo trabalhar uma diversidade de enfoques possíveis. Uma limitação temporária para o aumento das publicações científicas pode ser o retorno das publicações nesse período pós isolamento social e quarentena, considerando que existe a possibilidade de haver muitas produções realizadas nos últimos dois anos aguardando a organização das revistas e editoras para retornarem à regularidade de realizar as publicações. Nesse cenário é possível que o número de publicações científicas acerca do tema Educação Corporativa possa levar algum tempo para voltar a números expressivos, ampliando o campo de produções referente ao tema. Sugere-se então refazer um estudo bibliométrico dentro de alguns anos para avaliar a evolução do crescimento das publicações sobre Educação Corporativa.

Referências

EBOLI, M. Educação corporativa no Brasil: mitos e verdade. São Paulo: Editora Gente, 2004. 276 p.

EBOLI, M. et al. Educação corporativa: muitos olhares. São Paulo: Editora Atlas, 2014. 241 p.

EBOLI, M. et al. Educação corporativa: fundamentos, evolução e implantação de projetos. São Paulo: Editora Atlas, 2010. 370 p.

EBOLI, M. Educação corporativa nos novos cenários empresariais. GV-executivo, 2016. Disponível em: <https://rae.fgv.br/gv-executivo/vol15-num2-2016/educacao-corporativa-nos-novos-cenarios-empresariais>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

FERREIRA, J. P. et al. A percepção de gestores públicos sobre a educação a distância na educação corporativa: a EAD na formação de competências / *Public managers' perception about distance education in corporate education: EAD in competence training. Brazilian Journal of Development*, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/4894>. Acesso em 28 de ago. de 2021.

JALLOW, H.; RENUKAPPA, S.; SURESH, S. *The impact of COVID-19 outbreak on United Kingdom infrastructure sector. Smart and Sustainable Built Environment*, 2020. Disponível em: <https://wlv.openrepository.com/handle/2436/623241>. Acesso em 25 de mar. de 2021.

MACILA, R. T. D. Educação corporativa com foco em *startups*: um estudo sobre a aplicação da teoria da aprendizagem significativa. Dissertação (Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS), São Paulo, 2021.

MEISTER, J. C. Educação corporativa: gestão do capital intelectual através das universidades corporativas. São Paulo: Editora Makron Books, 1999. 296 p.

MOREIRA, A. M. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011. 179 p.

PARRY, S. B. *Evaluating the impact of training*. Alexandria: Editora ASTD, 1997. 216 p.

PEREIRA, V. B.; OLIVEIRA, J. L. R. DE; ZIVIANI, F. Educação corporativa nos tribunais de contas brasileiros. *Revista Razão Contábil & Finanças*, 2019. Disponível em: <http://institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/123/0>. Acesso em: 12 de ago. de 2021.

SILVA, S. W. Impactos do *e-learning* em um programa de educação corporativa. *Revista Gestão & Conexões*, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/ppqadm/article/view/20790>. Acesso em: 03 de set. de 2021.

SROUR, R. H. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012. 288 p.

TOLEDO, G. S.; DOMINGUES, C. R. Produção sobre educação corporativa no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Gestão e Secretariado*, 2018. Disponível em: <https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/755>. Acesso em 01 de ago. de 2021.